



**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

**O LÚDICO E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL I.**

**ALAÍNE NASCIMENTO DE LEIROS**  
**Orientador: Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva**

**GUARABIRA – PB**

**2012**

**ALAÍNE NASCIMENTO DE LEIROS**

**O LÚDICO E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL I.**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação do Professor Mestre Rafael Fernandes da Silva.

**GUARABIRA – PB**

**2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE  
GUARABIRA/UEPB

L5251

Leiros, Alaíne Nascimento de

O lúdico e a promoção de educação ambiental nas séries  
finais do ensino fundamental I / Anaíne Nascimento de Leiros.  
– Guarabira: UEPB, 2012.

28f.:il.;Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva.

1. Educação Ambiental      2. Lúdico  
3. Espaço Escolar      I. Título.

.22.ed.CDD 372.357

ALAÍNE NASCIMENTO DE LEIROS

O LÚDICO E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL I.

Aprovada em 05 de Dezembro 2012

Banca Examinadora

  
Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva  
Mestre em Geografia – PPGG/UEPB  
Professor do Departamento de Geografia – UEPB  
(Orientador)

  
Prof.ª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Mestre em Educação  
Professora do Departamento de Educação – UEPB  
(Examinadora)

  
Prof. Ms. José Otávio Da Silva  
Mestre em Educação  
Professor do Departamento de Educação - UEPB

Guarabira – PB 05 de Dezembro 2012

GUARABIRA – PB

2012

Aos meus pais, Williams e Socorro, grandes mestres e pilares da minha vida. DEDICO!

*“Se o ser humano se sentisse como parte integrante da natureza e não dono dela, a relação homem-natureza seria harmoniosa e sustentável.” (Alaine Leiros)*

## AGRADECIMENTOS

*O caminho foi longo para chegar até aqui, uma realidade regada de muito esforço, lágrimas e determinação. Porém, não teria conquistado essa vitória sem as pessoas que estiveram ao meu lado me entusiasmando através de palavras, orações e afeto. Sou grata pelo carinho e incentivo.*

*Aos meus pais, pela força e valores que foram transmitidos ao longo dos anos, em especial a minha mãe Socorro Leiros, que segue ao meu lado e me ampara nos momentos mais impetuosos, agradeço pelo amor, afabilidade e força concedida.*

*Aos meus irmãos Aline Leiros e Wilhem Leiros, que acreditaram na minha capacidade de vencer mais um obstáculo.*

*A minha amada e querida avó Alzira, torcendo sempre pela minha vitória.*

*Ao meu novo Ser Alonso Leiros, chegou em minha vida repentinamente tornando-a mais iluminada, que em meus momentos de aflição, sempre me convida a vivenciar o seu mundo de cores vibrantes por meio de sorrisos, balbucios e olhares expressivos, me impulsionando a caminhar bem mais além do que acredito ser permitido.*

*A Wellington Lima, Meu companheiro e cúmplice das minhas idéias.*

*À memória de Wilsa Cardoso, minha tia e exemplo de vida, me ensinou que um sorriso tem o poder de derrubar as mais temíveis barreiras.*

*As minhas colegas de curso, em especial Adriana Pereira, Joelma Carla e Magna Caroline, com elas compartilhei os momentos bons e desesperadores da vida acadêmica, agradeço pela ajuda, carinho e cumplicidade.*

*Ao Profº. Ms. Rafael Fernandes, meu orientador. Pela disponibilidade, colaboração, apoio e confiança no desenvolvimento desse trabalho, os meus sinceros agradecimentos.*

*Aos professores do curso de pedagogia, em que cada um contribuiu para a minha formação acadêmica e pessoal.*

*A Diretora Laurinete Pereira, professoras e alunos da escola Herman Lundgren, agradeço pela recepção afetuosa e espaço concedido.*

*As Profº. Ms. Monica Guedes e Profº Ms. José Otávio pela gentileza de aceitar o convite de participar da banca examinadora.*

LEIROS, Alaíne Nascimento de. **O LÚDICO E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.** (artigo científico - Curso de Pedagogia) UEPB, 2012.

Orientador: Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva

Banca Examinadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Monica de Fátima Guedes de Oliveira  
Prof.<sup>o</sup> Ms. José Otávio da Silva

### **Resumo**

Este trabalho se submeteu a promover a educação ambiental no espaço escolar através do lúdico, bem como refletir sobre as possíveis maneiras de se aplicar as temáticas ambientais em sala de aula. O termo Educação Ambiental, atualmente vem sendo muito popularizado em todos os níveis sociais, devido à urgência e a necessidade de se preservar o meio em que vivemos, porém essa expressão atrelada ao conceito da educação iniciou o seu fortalecimento por volta da década de setenta. Este estudo envolveu crianças de 9 a 12 anos de idade, as observações participativas e as entrevistas realizadas permitiram analisar como as professoras e alunos compreendem o ambiente em que vivem em relação aos resíduos sólidos e as suas utilidades, tomando como base a realidade do público alvo. A colaboração do espaço escolar desempenhou papel considerável para a inserção da educação ambiental através do lúdico, ressaltando que é possível formar cidadãos e sensibilizá-los para a situação socioambiental que atualmente vivemos. Por intermédio da Educação ambiental é possível lutar por uma sociedade mais prudente e de qualidade, mesmo compreendendo que o processo do fortalecimento da Educação Ambiental no Brasil continua sendo muito extenso, ainda assim, é imprescindível a colaboração de todos, que segue desde as autoridades até a contribuição individual e coletiva da população.

Palavras-chaves: Educação ambiental . Lúdico.Espaço escolar.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>                           | <b>09</b> |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>                | <b>10</b> |
| 2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: histórico e conceitos  | 10        |
| 2.2 Educação Ambiental no espaço escolar       | 12        |
| 2.3 O lúdico no contexto da educação ambiental | 14        |
| <b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>          | <b>16</b> |
| 3.1. Estratégias da pesquisa                   | 17        |
| 3.2. Delimitação da área de pesquisa           | 17        |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>               | <b>19</b> |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                 | <b>23</b> |
| <b>-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>             | <b>24</b> |
| <b>- ANEXOS</b>                                | <b>25</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A escolha pelo referido tema se deu pela inquietação de observar o desperdício de materiais jogados diariamente nos lixos, uma vez que podem ser reaproveitados após uma criteriosa seleção, ao mesmo tempo esses mesmos materiais podem ser utilizados para promover a sensibilização nas pessoas para as problemáticas ambientais vivenciadas por todas as classes sociais. “Agora que estamos descobrindo o sentido de nossa presença no planeta, pode-se dizer que uma história universal verdadeiramente humana, está, finalmente, começando. A mesma materialidade, atualmente utilizada para construir um mundo confuso e perverso, pode vir a ser uma condição da construção de um mundo mais humano.” Santos, (2000, p.174 apud CUNHA & GUERRA, 2010, p.39)

Deste modo, a escola pode ser considerada um campo que oferece inúmeras ferramentas para se aplicar esse conceito. Este trabalho se submeteu a promover a educação ambiental no espaço escolar através do lúdico, bem como refletir sobre as possíveis maneiras de se aplicar as temáticas ambientais em sala de aula. O objetivo geral foi de sensibilizar os alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental I da Escola Municipal Herman Lundgren acerca das problemáticas ambientais, sobretudo aos questionamentos referentes ao reaproveitamento de determinados resíduos sólidos utilizando como metodologia entrevistas semi estruturadas e atividades lúdicas envolvendo a construção de brinquedos e jogos reciclados.

Como lembra CUNHA (2007, p. 23), Se forem respeitados seus interesses, certamente manterão viva a vontade de conhecer e a apropriação do conhecimento será motivo de orgulho.. Assim, os alunos ampliam raciocínio e entendimento de liderança, adquirindo a chance de operar sem ajuda exclusiva de um adulto. Em síntese, a educação ambiental precisa estar presente em todos os níveis educacionais, com o propósito de alcançar todos os alunos em período escolar, adaptando conceitos e práticas encaminhados à preservação ambiental. Ressalta Guimarães (1995, p. 09) que, o novo mundo que queremos, mais equilibrado e justo, requer o engajamento pessoal e coletivo de educadores e educandos no processo de transformações sociais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: histórico e conceitos

Os problemas ambientais atualmente popularizado em todas as camadas sociais, são resultados de uma série de processos de atividades antrópicas realizada, muitas vezes, de forma inadequada e sem planejamento prévio. Com a revolução industrial, a exploração da natureza pelo homem vem sendo ainda mais notória, o crescimento acelerado da população humana exige cada vez mais a busca de recursos naturais, induzindo o aumento de produção, consequentemente mais consumo, convertendo em inúmeros e sérios problemas ao meio ambiente. Desse modo, a humanidade começou a questionar de que os recursos naturais não são fontes inesgotáveis e que seu uso inadequado poderá vir a ter conseqüências graves. Junto a isto, o capitalismo foi ganhando poder através da tecnologia. Pois, compreende-se que não se gera lucros, nem muito menos riqueza econômica sem produção, refletindo nisso é que “Já não é mais contra a natureza que devemos lutar (se é que é de luta contra natureza que deveríamos tratar), mas, sim, contra os efeitos da própria intervenção que o próprio sistema técnico provoca.” (GONÇALVES, 2011, p. 30).

Contudo, “Existe uma crença acrítica de que há uma solução técnica para tudo. “(GONÇALVES, 2011, p. 18), de que os problemas ambientais têm caminhos simples de serem seguidos e solucionados. No entanto, nos deparamos com sérios problemas de desmatamento desenfreado, poluição sem medida, acúmulo de lixo entre outros problemas e questionamentos. “... sob o capitalismo, haverá, sempre, relações espaciais de dominação/exploração, tirando dos *lugares*, e mais, tirando *dos* do *lugar*, o poder de definir o destino dos recursos com os quais vivem.” (GONÇALVES, 2011, P. 68)

O termo Educação Ambiental, atualmente vem sendo muito popularizado em todos os níveis sociais, devido à urgência e a necessidade de se preservar o meio em que vivemos, porém essa expressão atrelada ao conceito da educação iniciou o seu fortalecimento por volta da década de setenta. “No final dos anos 60 e início dos anos 70, o movimento hippie manifesta-se a favor da natureza. Na década de 1970, a poluição e o alerta contra o esgotamento dos recursos naturais começam a trazer preocupações aos governantes. Na década de 1980, o termo “educação ambiental” popularizou-se no mundo.” (GUIMARÃES, 1995, p. 09). Foram realizados consideráveis eventos e reuniões que surgiram bem antes dos anos 90, que tiveram contribuição nessa construção social. “A gravidade da crise ambiental, que aponta até para ameaça à vida humana pelas dimensões dos problemas ambientais em escala planetária (efeito estufa, destruição da camada de ozônio etc.), resultou em

mobilizações internacionais para buscar soluções.” (GUIMARÃES, 2000, p. 15). O relatório do Clube de Roma, intitulado como *Os limites do desenvolvimento*, foi apresentado em 1972. “O objetivo central do Clube de Roma foi aprofundar e difundir os problemas principais da humanidade. Embora o grupo de intelectuais tenha sido financiado e tenha recebido diversos tipos de apoio de indústrias e banqueiros, enfatizou que a produção industrial e a exploração dos recursos naturais precisam ser revistas e até estagnadas.” (CUNHA & GUERRA, 2010, p. 35).

Tal estudo teve retratação internacional em que foi um dos temas principais debatidos na Primeira conferencia internacional sobre o Meio Ambiente, conhecida como a conferencia de Estocolmo (1972), ponderadamente foi a primeira manifestação mundial a tentar preservar o meio ambiente, com a finalidade de estabelecer a relação entre o Homem e o meio ambiente. “O Brasil liderou, nessa conferencia, a aliança dos países periféricos contrários à limitação de desenvolvimento imposta pelas nações mais ricas.” (CUNHA & GUERRA, 2010, p. 36).

Outro evento com importância relevante foi realizado no Brasil, na cidade de Rio de Janeiro, a conferencia das nações unidas sobre o meio ambiente e o desenvolvimento (CNUMAD), a Eco-92 também conhecida como Rio-92, teve como característica a presença de vários chefes de Estado, intensificando a internacionalização das questões referentes ao desenvolvimento ambiental. Neste evento foram elaborados vários documentos como a carta da Terra, fórum global e a Agenda 21, como também a participação significativa de Organizações não-governamentais (ONGs).

“Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o individuo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidade, atitudes e competência voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (LEI FEDERAL 9.795, 1999, art.1º)

O mundo está passando por mudanças bruscas relacionadas ao meio ambiente, em que a utilização desordenada e inconsciente dos recursos oferecidos pela natureza justifica a intensificação da poluição e degradação no planeta, onde as sociedades atuais estão sentindo tais transtornos provocados ao longo do tempo. Segundo DIAS, (2000, p. 16) “O papel da educação ambiental torna-se mais urgente. Precisamos oferecer mais formação. A educação ainda “treina” a (o) estudante para ignorar as conseqüências ecológicas dos seus atos”.

Compreende-se que a educação ambiental atua como instrumento que tem a finalidade de aperfeiçoar individualmente ou coletivamente conhecimentos e valores

direcionados para a conservação do meio ambiente. Voltada à realidade, a educação ambiental, deve examinar ponderadamente todas as facetas que envolve a questão ambiental.

Portanto, a importância da educação ambiental para o mundo moderno é de grande relevância, procurando melhorias direcionadas a uma convivência mais agradável com o ambiente e aos meios oferecidos para a contribuição para a preservação ambiental.

“A dimensão ambiental se configura crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar.” (JACOBI, 2007 p.13)

Quando falamos em educação ambiental como um meio de preservar o meio em que vivemos, referimo-nos aos subsídios que envolvem a diminuição dos impactos negativos sob o meio ambiente, e não de uma forma de exaurir os impactos futuros ou os impactos já existentes. Pois, precisamos dos recursos oferecidos pela natureza, mas, para isso o que devemos fazer para utilizarmos de forma mais sustentável? Por onde começa a Educação ambiental? Qual a importância da minha contribuição para o meio ambiente?

A educação ambiental pode ser inserida em todos os espaços sociais, de maneiras diversificadas de modo a atender sempre as necessidades dos problemas ambientais diagnosticados no local. É necessário saber que devemos pensar globalmente e agir localmente, isso expressa que o simples ato de evitar o desperdício já é uma maneira de contribuir com ética e cidadania para as problemáticas ambientais de que fazemos parte.

## 2.2. Educação ambiental no espaço escolar

Entende-se que a escola é um ambiente em que ocorrem diversas formas de interações com o intuito de promover a socialização, formação e construção de valores de um indivíduo. Portanto, a escola pode ser apreciada como um espaço que apresenta diversos instrumentos didáticos para elaborações de temáticas e práticas ambientais, abrangendo o lúdico de forma significativa na formação do indivíduo, e eficiente na construção de um aprendizado com características dinâmicas e envolventes.

A educação infantil é um período de grande importância no desenvolvimento da criança preparando-os para a vida em sociedade, os espaços destinados a essa construção possibilita o crescimento das experiências como também o progresso das capacidades cognitivas e sociais, assim através da interação social a criança mantém contato com os

demais indivíduos utilizando diversas formas de linguagem para se comunicar, porém é necessário identificar o que elas produzem diante das interações e ações que o espaço escolar propõe. .Pois, “Todos os nossos sentidos podem ser desenvolvidos através de estimulação adequada. As percepções alcançam níveis de refinamento compatíveis com as necessidades circunstanciais, mas também por intervenção educacional.” (CUNHA, 2007, p. 50)

Ao se referir à prática da educação ambiental no espaço escolar, é necessário compreender que além das ferramentas utilizadas para a realização da temática, é imprescindível induzir o aluno à formação de um pensamento crítico, a partir da consideração de que ele já traz consigo uma realidade e conhecimentos próprios que podem ser expandidos a novas experiências e novas informações.

De acordo com a lei nº 9.795/99, o Brasil tem um Plano nacional direcionada para a Educação Ambiental, priorizando a integração da mesma em todas as esferas:

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente a educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.” (LEI 9.795, 1999, art. 2º).

Assim, a escola pode ser considerada um espaço propício para a efetivação e construção do conhecimento e prática ambiental, fazendo parte de um processo contínuo, porém permanente. Para Paulo freire (1992, p. 44) “Qualquer que seja a prática de que participemos a de médico, a de engenheiro, a de torneiro, a de professor, não importa de quê, a de alfaiate, a de eletricitista, exige de nós que a exercemos com responsabilidade”. Desse modo, para que a educação ambiental seja inserida nas escolas em todo o espaço escolar, é necessário em que nesse meio haja profissionais preparados para a sua expansão.

Para DIAS (2000):

Uma mescla de desqualificação profissional, desmotivação, salários cronicamente baixos e frequentemente atrasados, instalações escolares precárias, prefeitos e vereadores corruptos formam uma mistura explosiva e colocam a Educação Ambiental fora do plano (DIAS, 2000, p.18).

Falar em Educação ambiental implica dizer, que estamos nos referindo a uma qualidade de vida melhor para todos, com o objetivo de apontar alternativas que enalteçam a redução da produção de resíduos, que possam conter o desperdício diário entre outros elementos que favoreçam na preservação do meio em que vivemos. O dever da escola no contexto da educação ambiental é da sensibilização dos alunos, a fim de levá-los a compreender que eles fazem parte do meio ambiente. Contudo, a escola pode e deve colaborar nesse processo educacional, a partir de uma perspectiva educacional integrada com a sociedade e a família.

### 2.3. O lúdico no contexto da educação ambiental

No contexto de Educação Ambiental, a ludicidade se revela como um instrumento capaz de estabelecer novas reflexões sobre o meio ambiente. A partir da construção de brinquedos e jogos reciclados é possível reutilizar materiais e objetos que seriam jogados no lixo, reduzindo assim o acúmulo de resíduos sólidos, além de contribuir para o processo de sensibilização ambiental voltadas as crianças.

Através da brincadeira, crianças, jovens e adultos descobrem o mundo, simulam situações da vida cotidiana, aprendem a se concentrar, a observar e a buscar regras de entendimento coletivo, estabelecendo relação com objetos, pessoas e com a própria natureza. (PEDRINI, et al.,2007, p.98).

Portanto, o envolvimento lúdico não é apenas um simples divertimento, e sim uma maneira de colaborar para as ações educativas. Além de destacar as temáticas ambientais, propicia a habilidade criativa e raciocínio da criança. A aplicação do lúdico com obtenções de resultados satisfatórios deve ser inserida de maneira adequada e conveniente para cada faixa etária. *“O brincar prático inclui o brincar sensório-motor e exploratório do jovem bebê – especialmente dos 6 meses aos 2 anos; O brincar simbólico abrange o brincar de faz-de-conta, de fantasia e sociodramático da criança pré-escolar, de cerca dos 2 ou 3 anos até os 6; Os jogos com regras caracterizam as atividades das crianças a partir dos 6 ou 7 anos.”*,PIAGET(1951 apud MOYLES, 2006, p. 25-26)

A partir da brincadeira ou jogo inserido no espaço infantil, a criança ao se identificar com os materiais e acessórios apresentados, irá explorá-los de acordo com as suas necessidades.

*“As atividades lúdicas e criativas propiciam a formação de um autoconceito positivo, razão pela qual são tão saudáveis. Brincando, a criança está nutrindo sua vida interior e enriquecendo as referências que irão subsidiar a construção de seu conhecimento e ajudá-la a escolher um sentido para sua vida”.* (CUNHA, 2007, p. 37).

Para que o lúdico em educação ambiental se apresente de maneira eficaz, é preciso que seja aplicado de forma responsável, direcionados com objetivos concretos, porém, sem perder a espontaneidade do aluno de se divertir. *“Além de organizar por meio dos materiais, os adultos também podem proporcionar estrutura e desafio ao participar do brincar infantil.”* (Peter k. Smith Apud CUNHA, 2007, p. 31). Com isso, o papel do educador se torna ainda mais importante, pois ele irá mediar e propiciar o momento lúdico, auxiliando as crianças a cultivar o seu brincar, incentivando-as e despertando-as na brincadeira ou jogo de modo mais ampliado.

“O lúdico em Educação Ambiental, portanto, é concebido como uma noção do potencial criativo preexistente em todos nós e que nos confere a condição não só de promover conteúdos específicos, mas também de capacitar-nos a nos percebermos como atores e co-autores do processo educativo, cultural e intelectual.”(ROCHA, 2007, p. 125). Assim, o lúdico adota características e estruturas apropriadas, enquanto a criança responde aos estímulos do seu jeito e sua própria maneira.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A proposta metodológica apresentada neste presente trabalho envolve a observação participante, a aplicação de entrevistas semi estruturadas realizada por meio de questionário semi estruturado, com a finalidade de compreender a percepção ambiental das professoras e alunos, assimilando informações de caráter qualitativo, que segundo ANDRÉ (1983 apud PEDRINI 2007, p. 30-31), tem sido muito útil nas pesquisas educacionais; ressalta três aspectos importantes, citando outros autores.

O primeiro é de que os dados qualitativos permitem apreender o caráter complexo e multidimensional dos fenômenos. O segundo é o de que os dados qualitativos capturam variados significados das experiências vividas no ambiente, auxiliando a compreensão das relações entre as pessoas, seu contexto e suas ações. O terceiro é a sua capacidade de contribuir para a pesquisa de construtos importantes como criatividade e pensamento crítico. (André apud Pedrini, 2007, p. 31)

Portanto, a pesquisa qualitativa oferece a oportunidade ao pesquisador compreender os acontecimentos, mediante a perspectiva dos participantes do contexto estudado, incentivando-os assim a pensarem sem nenhum comprometimento sobre o tema ou objeto. Num segundo momento foi promovida uma oficina para a construção de brinquedos por meio de materiais reciclados, ou seja, materiais que podem ser reaproveitados e utilizados como matéria-prima para uma nova produção, que teve como interesse maior, auxiliar na sensibilização dos alunos das series finais do ensino fundamental I, uma vez que de acordo com Cunha (2007, p. 93), É preciso cultivar o hábito de pensar; Essa talvez seja a tarefa mais importante a ser desempenhada pelos educadores junto com as crianças

Por fim, os alunos foram convidados a depositar em uma caixinha o seu 'pensamento verde', ou seja, o que eles compreenderam da oficina de brinquedos reciclados. Envolvendo assim, as questões ambientais direcionadas a sua preservação, contribuindo na produção dos brinquedos levando os alunos a um pensamento crítico diante das indagações apresentadas.

### 3.1. Estratégias da pesquisa

Este estudo envolveu crianças de 9 a 12 anos de idade, as observações participativas e as entrevistas realizadas permitiram analisar como as professoras e alunos compreendem o ambiente em que vivem em relação aos resíduos sólidos e as suas utilidades, tomando como base a realidade do público alvo. Segundo (GUIMARÃES, 2000)

A percepção da crise ambiental pelos seguimentos populares da sociedade se dá pela vivência imediata e intensa dessa população sobre os diversos problemas ambientais...Para grupos dominantes, a percepção dessa crise não se dá tanto pela convivência imediata dos problemas...mas sim pela influência que a crise ambiental vem exercendo sobre o processo de acumulação do capital.

O levantamento bibliográfico do trabalho presente consistiu em reunir conhecimentos e opiniões de diversos autores voltados tanto para a questão ambiental como Guimarães, Dias e Pedrini quanto à premissa do lúdico em caráter de instrumento pedagógico como Cunha e Moyles.

Já o levantamento fotográfico teve como finalidade registrar fotograficamente a realização da oficina e a aplicação da entrevista.

A pesquisa de campo foi realizada no espaço escolar, voltado para o estudo e análise dos professores e alunos das séries finais do ensino fundamental I referente aos problemas ambientais envolvendo os resíduos sólidos e sua utilidade juntamente com a ludicidade.

A análise dos dados obtidos será apresentada em percentuais evidenciando os resultados, como também opiniões de autores que partilham idéias sobre o assunto.

### 3.2. Delimitação da área de pesquisa

A escola Municipal Herman Lundgren está localizada na zona urbana do município de Rio Tinto. As dependências físicas da escola têm quatro divisões, sendo dispostas da seguinte forma:

- O bloco pedagógico assume as áreas laterais, onde são 5 salas na lateral esquerda e 7 salas na lateral direita, totalizando em 12 salas de aula.
- O setor Administrativo fica localizado no bloco central, composto por 6 salas. Uma sala de direção, uma sala para os professores, uma sala de informática, uma sala de recursos pedagógicos, uma biblioteca, uma sala que é utilizadas

para guardar os alimentos da merenda escolar e dois banheiros(um masculino e um feminino)

- No bloco da área de serviço é composto por uma cantina, onde os alunos fazem as refeições diárias e utilizada para realizar festejos escolares e três banheiros, sendo um infantil e dois para as crianças maiores(um masculino e um feminino)

A escola funciona em horário vespertino abrangendo as series do maternal à series finais do fundamental I e noturno que abrange o ensino da EJA, atualmente a escola atende aproximadamente 800 alunos .para tal demanda a escola dispõe de 69 funcionários, assumindo as respectivas funções.

- 1 diretora, 1 vice-diretora, 9 secretários, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 orientadora educacional,, 40 professores, 6 merendeiras, 5 auxiliares de serviços gerais, 4 vigilantes, Todos os funcionários residem no centro da cidade.

A estrutura física da escola encontra-se em bom estado, espaço amplo e arejado. As reuniões escolares são realizadas na sala de professores, quando se refere ao corpo docente e nas salas de aula, quando se refere aos pais dos alunos. A escola Herman Lundgren sempre abre espaço para quem deseja realizar trabalhos pedagógicos, tais como estágios supervisionados e projetos.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira atividade realizada foi a aplicação da entrevista por meio do questionário semi estruturado com os alunos do 4º e 5º ano em dias alternados, no mês de agosto de 2012. (figura 01).



Figura 01. Alunos do 4º ano do ensino fundamental I respondendo o questionário semi-estruturado.

Fonte: LEIROS, 2012.

O interesse desse questionário foi identificar a percepção ambiental dos alunos e professoras em relação aos resíduos sólidos, uma vez que o nosso objetivo inicial de trabalho foi conhecer a realidade das professoras e alunos e posteriormente a realização da construção da oficina. Foram identificadas as seguintes informações:

Referente aos alunos, participaram do questionário 38 alunos, sendo 17 alunos do 4º ano e 21 alunos do 5º ano, com idade entre 9 e 12 anos.

100% (38 alunos) compreendem que o lixo é algo que jogamos fora quando não serve mais, que causa a poluição e prejudica a natureza.

Diante dos objetos considerados lixo estão:

- ✓ 90% restos de comida (34 alunos),
- ✓ 85% rolo de papel higienico(32 alunos)
- ✓ 74% as garrafas plásticas ( 28 alunos),
- ✓ 74% palitos ( 28 alunos).

100% dos alunos (38 alunos) afirmam jogar o lixo no lixeiro, 91%(35 alunos) acha que o lixo são destinados para o lixão e 8 % (3 alunos) o lixo vai para a reciclagem.

100% a figura correta é a A.

Foi compreendido que os alunos do 4º e 5º ano percebem que os resíduos sólidos podem causar danos ao meio ambiente, tal como a poluição. Esses mesmos materiais devem ser colocados em recipientes adequados para o seu descarte, seja dentro de casa, na escola ou em qualquer outro lugar, sendo destinados e depositados no lixão e por muitas vezes podendo ser reciclado.

Participaram do questionário duas professoras que lecionam as respectivas turmas do 4º e 5º ano, tem entre 45 e 50 anos, residem na zona urbana da cidade de Rio Tinto, tendo como formação profissional o curso superior em pedagogia, mais de 15 anos de experiência na área de educação, as duas professoras afirmam que abordam temas relacionados aos problemas ambientais, tais como: o lixo, coleta seletiva, poluição do ar e das águas entre outros, os materiais utilizados para essa abordagem se resume em livros didáticos, aula expositiva e palestras., contudo acham que as questões ambientais são importantes, porém considera que a escola Herman Lungren não há algum tipo de problema ambiental.

“Entender a relação homem/natureza pressupõe compreender complexas interconexões, onde se interpenetram estruturas sociais, políticas, econômicas e ideológicas. Sobretudo, pressupõe a compreensão de que as sociedades estabelecem “relações ecológicas” com o que historicamente é entendido como meio ambiente.”(Waldman, 2002, p. 18).

Logo após a análise da percepção ambiental dos alunos e professoras foi promovida uma oficina, no mês de outubro de 2012, com as duas turmas juntas, participaram da oficina 30 alunos, que foram estimulados a trazer de suas casas alguns materiais considerados ‘lixos’ e que fosse possível reaproveitar. Desta forma, Os jogos e brinquedos foram selecionados de acordo com o que eles significam para a criança. ”as crianças intelectualmente desafiados não se entediam; quando as atividades estão em nível alto demais ou demasiadamente baixo, não despertam interesse, mas quando atendem às necessidades características do estágio em que se encontram a concentração da atenção é intensa.” (CUNHA, 2007, p.139) Na oficina a criança ficou livre para elaborar o brinquedo ou jogo que desejasse, sem exigências de algo perfeito, possibilitando mais chances de acertar e motivações de ir até o final, resultando numa tarefa prazerosa de ser executada. Por isso, a importância de propiciar esses momentos para a criança na ( figura 02).



Figura 02. Alunos participando da oficina, construindo seus próprios jogos e brinquedos.

Fonte: LEIROS, 2012.

Construindo seu próprio brinquedo, a criança se satisfaz com suas próprias realizações, pois ela não está interessada no acabamento perfeito da sua construção, e sim orgulhosa com sua própria produção. "O desafio, contido nas situações lúdicas, provoca o pensamento e leva a criança a alcançar níveis de desempenho que só as ações por motivação intrínseca conseguem. (CUNHA, 2007, p. 87). Os jogos e brinquedos resultantes da oficina foram explorados e aproveitados pelos próprios alunos, conforme se observa (figura 03)

Foram produzidos: 1 jogo de boliche, 1 jogo da velha, 30 marcadores de livros, 1 porta-coleção, 1 cai e não cai e dois binóculos. A oficina também cooperou para a construção da vivência em social, uma vez que sucede a parceria entre os alunos por meio da construção dos jogos e brinquedos.



Figura 03. Alguns jogos e brinquedos resultantes da oficina.

Fonte: LEIROS, 2012.

Após a construção dos jogos e brinquedos, os alunos foram convidados a deixar uma mensagem na caixinha do ‘pensamento verde’(figura 04), com o intuito de entender o que eles assimilaram na oficina.



Figura 04. Pensamentos escritos pelos alunos logo ao término da oficina.  
Fonte: LEIROS, 2012.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se com a apresentação deste trabalho manifestar a grande valia de desenvolvimentos de atividades lúdicas nas series finais do ensino fundamental I, enfatizando os problemas ambientais, inseridos no espaço escolar. As atividades de educação ambiental introduzidas na escola Herman Lundgren levaram em consideração a realidade vivenciada pelos alunos, dispondo de instruções simplificadas servindo-se de materiais facilmente encontrados, no caso, materiais que seriam descartados no lixo tais como; Tampinhas de garrafas PET, rolos de papel, caixas de sapato, garrafas de água mineral, caixinhas de fósforo e capas de DVD.

A colaboração do espaço escolar desempenhou papel considerável para a inserção da educação ambiental através do lúdico, ressaltando que é possível formar cidadãos e sensibilizá-los para a situação socioambiental que atualmente vivemos. As metodologias apresentadas evidenciaram a eficácia do lúdico no contexto da Educação Ambiental como apenas parte de um processo de desenvolvimento longo e de permanência, porém para a expansão das atividades realizadas na Escola Herman Lundgren, é indispensável a participação de todos que compõe o espaço escolar.

Por meio dessas atividades, os alunos passaram a ser mais atenciosos aos problemas relacionados ao lixo. Verificou-se que quando o educador compreende que os jogos e brincadeiras são coisas serias, é possível desempenhar estratégias para aplicar questionamentos sobre educação ambiental, uma vez que eles são instrumentos de caráter transformador no desenvolvimento da criatividade e habilidade da criança além de auxiliar na construção da percepção da criança para as problemáticas ambientais. Pois “A Educação Ambiental (EA) aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos.” (JACOBI, 2007, p.14).

Por intermédio da Educação ambiental é possível lutar por uma sociedade mais prudente e de qualidade, mesmo compreendendo que o processo do fortalecimento da Educação Ambiental no Brasil continua sendo muito extenso. Infelizmente, o que podemos analisar nos dias atuais é que as questões voltadas ao meio ambiente são tratadas pelos políticos como uma oportunidade de lutar pelo poder, já pela maioria dos educadores, são transmitidos aos seus alunos modelos de desperdício e consumismo, ainda assim, é imprescindível a colaboração de todos, que segue desde as autoridades até a contribuição individual e coletiva da população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL - LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.

CUNHA, Nylse H. S. Criar para brincar: A sucata como recurso pedagógico. 2ª Ed. São Paulo: Aquariana, 2007.

CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira (Org). *A questão ambiental: diferentes abordagens*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007

DIAS, Genebaldo F. *Educação ambiental: princípios e práticas*; 6ª Ed. Ver. e ampl. Pelo autor. São Paulo: Gaia, 2000.

FREIRE, Paulo, 1921 – 1997. *Política e educação: ensaios/ Paulo Freire*. - 5º Ed. – São Paulo, Cortez, 2001.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto, 1949-. *O desafio ambiental/ Carlos Walter Porto-Gonçalves; organizador Emir Sader*. – 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Record, 2011. ( Os porquês da desordem mundial. Mestres explicam a globalização)

GUIMARÃES, Mauro. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. *Educação ambiental: No consenso um debate?*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

JACOBI, P. (2007) In: *Metodologias em educação ambiental*. PEDRINI, A.G. (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MOYLES, Janet R. *A excelência do brincar: a importância na transição entre educação infantil e anos iniciais / Janet R. Moyles...[et al.]; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese*. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEDRINI, A. G.(ORG). *O Contrato Social da Ciência: unindo saberes na Educação Ambiental*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Metodologias em educação ambiental*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ROCHA, P.R.D. **Aplicação do lúdico em educação ambiental**. In: *Metodologias em educação ambiental*. PEDRINI, A.G. (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 95-125pp.

WALDMAN, Mauricio. *Ecologia e lutas sociais no Brasil*. 6ª Ed.. São Paulo: Contexto, 2002.

**- ANEXOS**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
TCC – Trabalho de Conclusão do Curso  
Orientador: Rafael Fernandes  
Orientanda: Alaíne Nascimento de Leiros

**- Questionário aplicado aos professores –**

1. **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
2. **Idade:** \_\_\_\_\_ anos.
3. **Cidade em que mora:** \_\_\_\_\_
4. **Formação profissional:** \_\_\_\_\_
5. **Quantos anos atua na área de educação?** \_\_\_\_\_
6. **Quantos anos você trabalha nesta escola?** \_\_\_\_\_
7. **Você leciona em outras instituições?**  
( ) SIM ( ) NÃO
8. **Quais as series que você leciona?** \_\_\_\_\_
9. **Qual a faixa etária dos alunos da turma?** \_\_\_\_\_
10. **Já teve experiências com outras series escolares?** ( ) SIM ( ) NÃO
- 10.1 **Se a resposta for SIM, quais as turmas?**  
\_\_\_\_\_
11. **Você aborda temas relacionados aos problemas ambientais?**  
( ) SIM ( ) NÃO
- 11.1 **Se a resposta for SIM, quais os temas?** \_\_\_\_\_
- 11.2 **Quais os materiais utilizados para essa abordagem?**  
\_\_\_\_\_
12. **As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço nas pautas de discussão da sociedade; mas o que VOCÊ acha a respeito do assunto?**  
( ) Chato ( ) Indiferente ( ) Não tem nada a ver comigo  
( ) Interessante ( ) Importante ( ) Importantíssimo  
( ) Outra resposta: \_\_\_\_\_
13. **Você acha que existe algum tipo de problema ambiental nesta escola?**  
\_\_\_\_\_

Concordo em responder o questionário que será utilizado para fins acadêmicos.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor(a)

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
TCC - Trabalho de Conclusão do Curso  
Orientador: Rafael Fernandes  
Orientanda: Alaíne Nascimento de Leiros

- Questionário direcionado aos alunos –

1. Idade: \_\_\_\_\_

2. Série: \_\_\_\_\_

3. O que é lixo? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Marque um **X** nos objetos que você considera lixo:

garrafas plásticas ( )      Palitos ( )

restos de comida ( )      computador ( )

rolo de papel higiênico ( )      Roupas ( )

5. Na sua casa, onde você joga o seu lixo? \_\_\_\_\_

6. Para onde você acha que vai o lixo? \_\_\_\_\_

7. Qual imagem você considera correta?

